



**Dia Estadual
do Patrimônio
Cultural**

2025



Sumário

Apresentação / 03

Sugestões de atividades por segmentos / 06

Sugestão de Ações de Educação Patrimonial / 21

Adesão / 25

Contatos / 26

Apresentação

No Rio Grande do Sul, o Dia Estadual do Patrimônio Cultural é celebrado no terceiro fim de semana de agosto, que corresponde aos dias 16 e 17.08 em 2025. Instituída em 2019 por Decreto do Governo do Estado (nº 54.608/2019), a data assinala o envolvimento coletivo com a valorização da cultura em cada localidade participante da programação. Desde então, a Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) estimula, promove e divulga as ações desse diversificado calendário cultural que se renova e amplia a cada edição.

Conhecer, cuidar e valorizar os bens culturais, materiais e imateriais, que fazem parte do nosso patrimônio é um compromisso da cidadania e dos entes públicos e privados com a história, a memória e a identidade cultural que nos une, de forma a assegurar que as próximas gerações também tenham acesso e possam se apropriar dessa riqueza.

O Dia Estadual do Patrimônio Cultural espelha, portanto, o valor que a sociedade gaúcha atribui à cultura local e regional, por meio do engajamento de seus gestores municipais, representantes de instituições públicas, privadas e não governamentais, produtores culturais e coletivos que colaboram, promovem e marcam presença nesse grande acontecimento da cultura gaúcha.

Envolva-se e participe você também!

Cartilha de Sugestões de Atividades

As atividades apresentadas a seguir têm o objetivo de estimular os vínculos de pertencimento dos cidadãos e cidadãs, promover a apropriação e a valorização dos bens culturais.

Este material não pretende ser uma lista completa ou definitiva, mas busca abrir diferentes linhas de ação que possam ser adaptadas e desenvolvidas pelas equipes técnicas de cada município, de acordo com a realidade de cada gestão.

As propostas foram dispostas em cinco palavras-chave, as quais ordenam as atividades conforme seus objetivos.

São elas: "**sensibilizar**", "**conhecer**", "**usufruir**", "**valorizar**" e "**preservar**".

Sensibilizar

Sensibilizar é tornar sensível, trazer aos sentidos ou chamar a atenção.

Conhecer

Promover ações educativas abertas ao público. Integrar vários temas, como história, memória, geografia, preservação ambiental, urbanismo, arquitetura, diversidade cultural e direitos humanos, dentre outros.

Usufruir

Promover atividades junto aos bens culturais para garantir o acesso às vivências que reforçam o valor e o apego afetivo em relação ao patrimônio cultural.

Valorizar

Promover o desenvolvimento econômico e social a partir do potencial criativo latente em todo patrimônio cultural.

Preservar

Reconhecer o valor imensurável que o patrimônio cultural possui e garantir que seja transmitido de geração em geração.



Sugestões por segmento:

1. Artesanato

- * Exposição de artesanato local;
- * Oficinas de artesanato nativo;
- * Intercâmbio regional de artesanato;
- * Mapeamento dos(as) artesãos/artesãs e mestres em cada município;
- * Encontro de mestres artesãos/artesãs para coleta de depoimentos;
- * Exposição de acervos locais raros;
- * Palestras sobre artesanato;
- * Concurso para eleger e colocar em destaque peças de artesanato local;
- * Mostra de panos de parede;
- * Mostra de brinquedos artesanais.

2. Memória e Patrimônio

- * Abertura das casas com valor patrimonial artístico e/ou afetivo para acesso público;
- * Concertos, recitais, intervenções artísticas ou saraus em espaços como igrejas, museus, bibliotecas, casas de cultura etc.;
- * Rodas de conversa sobre memórias do município (figuras populares, eventos, tradições do meio urbano e/ou rural);
- * Exposição de fotos de memórias locais;
- * Exposições de acervos que marcam a memória da localidade;
- * Iluminação dos bens patrimoniais para “vigílias de afeto”;
- * Declaração de bens afetivos e patrimoniais (declarações informais de locais de memória como armazéns, praças, escolas, estabelecimentos comerciais);
- * Cortejo de memória trazendo pessoas caracterizadas que representem o Carnaval, o Natal e/ou outros eventos que marcaram seu tempo no município;
- * Visitas a sítios arqueológicos.

3. Música

- * Mostra de músicas tradicionais e/ou do Carnaval local;
- * Exposição de imagens de eventos musicais que marcaram a vida da cidade;
- * Shows locais ou regionais;
- * Exposição de instrumentos musicais;
- * Concertos em igrejas;
- * Discoteca nas ruas ou praças, para os cidadãos ouvirem composições de várias décadas diferentes;
- * Roda de conversa com músicos experientes para contar sobre seu fazer musical;
- * Encontro de bandas marciais;
- * Encontro de coros e corais;
- * Festa de Garagem com bandas de rock.

4. Teatro

- * Apresentações de espetáculos de teatro local;
- * Intervenções em espaços de memória;
- * Cortinas abertas: convidar pessoas mais experientes e que tenham atuado no teatro para falar sobre suas experiências;
- * Estreias teatrais;
- * Exposição de fotos de memórias do teatro ou de grupos locais;
- * Palestra sobre formação de plateia;
- * Visita guiada em teatros locais;
- * Exposição de figurinos;
- * Oficinas de maquiagem, de figurinos ou de adereços;
- * Leituras dramáticas dentro de espaços do patrimônio histórico;
- * Oficinas de improvisação e jogos nas ruas.

5. Cinema

- * Cinema de rua, com projeções de filmes que remetam às memórias pessoais e/ou à memória local;
- * Encontro de cineclubes;
- * Concurso de vídeos de celular que enfoquem o patrimônio material e imaterial construído no município, ou o patrimônio natural;
- * Cinema de caixa de sapato;
- * Salas de cinema com projeções temáticas relacionadas com o patrimônio cultural, seguidas de debate com o público;
- * Palestra sobre inserção da paisagem local nas produções do audiovisual gaúcho;
- * Criação de roteiro de audiovisual contemplando o patrimônio cultural local.

6. Literatura

- * Encontro de poetas e contistas;
- * Visitas guiadas às bibliotecas locais;
- * Café com autores;
- * Livros nas janelas;
- * Livros nas praças;
- * Concurso de literatura com a temática do patrimônio, em várias categorias ou faixas etárias;
- * Casas de autores, bibliotecas, leitura dramática de autores regionais e locais;
- * Roda de conversa com autores locais;
- * Intercâmbio de livros;
- * Lançamento de livros.

7. Gastronomia

- * Feira: sabores da terra, com produtos da localidade;
- * Concursos temáticos de doces ou outros produtos locais;
- * Mostra de produtos locais com seus derivados;
- * Mesa de sabor com doces temáticos de casamento, aniversários e Páscoa;
- * Cozinha criativa: oficina de gastronomia com produtos locais;
- * Oficina de pães;
- * Palestras sobre cozinha alternativa;
- * Alquimia de sabores: mostra de sabores de países ligados com as diferentes culturas locais;
- * Doceiras nas praças: promover rodas de conversa e confeccionar doces com as antigas doceiras locais;
- * Concursos de cozinheiros da cidade: categorias originais, criativas e aromáticas.

8. Moda

- * Desfile, exposição ou feira de produtos de moda autoral inovadora local;
- * Desfile de antigas costureiras e modistas com suas obras;
- * Exposição de vestidos de noiva, segmentados por épocas e décadas;
- * Mapeamento, cadastro e exposição, física ou fotográfica, de profissionais raros e suas obras, como bordadeiras, pilchadeiras e alfaiates;
- * Exposição: brechós e suas raridades;
- * Palestra sobre moda criativa como atividade econômica;
- * Exposição de obras de profissionais da atualidade, tais como designers de roupas e joias, estilistas e outros.

9. Culturas Populares

- * Encontro de territórios africanos (roteiro de visitas guiadas em casas de matriz africana);
- * Mostra hip-hop;
- * Seminários de capoeira;
- * Visita a centros de tradições gaúchas, com mostra de indumentária e gastronomia regional;
- * Exposições de memórias do Carnaval (blocos, escolas e clubes), com exposição de estandartes, bonecos e instrumentos musicais;
- * Oficinas de fantasias;
- * Palestras sobre lendas do Sul;
- * Encontro de manifestações populares;
- * Encontro de Ternos de Reis;
- * Mostra e intercâmbio de manifestações medievais ou contribuições de outros países, como cavalhadas, ensaio de promessas, festa de boi, festa do divino.

10. Diversidade Linguística

- * Encontro de línguas locais e regionais;
- * Concerto musical e literário em vários idiomas locais;
- * Rodas de conversa sobre “preservação de linguagem oral”;
- * Recitais de poemas, com autores portugueses, espanhóis e outros;
- * Concertos e recitais em igrejas, com músicas de repertório estrangeiro;
- * Jogos de línguas: dominó em inglês, francês, português, italiano etc.

11. Museus

- * Abertura dos museus e casas patrimonializadas para visitas mediadas;
- * Exposições temáticas em linhas iconográficas;
- * Palestras sobre valores de memória e de patrimônio cultural;
- * Museu Vivo: depoimentos de pessoas que têm relação com o acervo local;
- * Exposição de acervos que marcam os eventos locais, como Carnaval, casamentos e festas populares;
- * Oficinas de cuidados com acervos culturais;
- * Rodas de conversa sobre memória popular do município.

12. Circo

- * Oficinas de circo;
- * Oficina de palhaçaria;
- * Oficina de maquiagem de "clown";
- * Visita ao circo que estiver na cidade, com roda de conversa sobre "vida e itinerância";
- * Homenagem ao circo e seus artistas.

13. Artes Visuais

- * Pintura nas ruas e nos prédios públicos de valor patrimonial;
- * Exposições de acervos patrimoniais;
- * Concurso de desenho de patrimônio arquitetônico e/ou imaterial;
- * Abertura das pinacotecas para visitas guiadas;
- * Abertura de espaços lúdicos nas ruas para estimular o público infantil a pintar e a modelar.

14. Dança

- * Intervenções em espaços culturais;
- * Rodas de conversa sobre a dança local;
- * Encontros de bailarinos de vários gêneros e segmentos;
- * Intervenções de dança de rua;
- * Oficinas livres de danças de rua;
- * Oficinas de danças de salão.

Sugestão de ações de educação patrimonial

Caminhada Cultural – pode percorrer os bens culturais do município/região, com duração e percurso possíveis de serem feitos a pé. A caminhada deverá ser guiada por profissional que tenha conhecimento dos elementos a serem abordados, tais como igrejas, museus, escolas, praças, monumentos, lugares de lendas e de acontecimentos históricos, determinadas ruas, cemitérios, etc.

Museu de portas abertas – visitas guiadas/mediadas nos museus locais, abertas ao público.

Sugestão de ações de educação patrimonial

Trilhas ecológicas – promoção de atividades de educação ambiental, tais como oficinas envolvendo o plantio de mudas de espécies nativas em praças, parques ou outros locais da cidade (patrimônio cultural ambiental), construção coletiva de uma horta ou viveiro em espaço ocioso da cidade (terreno baldio), valorização dos biomas e das paisagens de cada região, trilhas, etc.

Sugestão de ações de educação patrimonial

Conhecer fotografando – percurso guiado por profissional da fotografia, que ensinará técnicas tendo os bens culturais do município como inspiração. Poderá ser desenvolvido tanto com uso de câmeras quanto de celulares. Além disso, podem ser realizados concursos e premiações das fotos mais “curtidas” nas redes sociais.

Mostra fotográfica – exposição tendo como tema bens e referências culturais.

Formulário de adesão

O preenchimento do formulário de adesão ao Dia Estadual do Patrimônio Cultural é um passo importante para a organização e a efetiva realização do evento. Ele contribui para a construção de um programa oficial unificado e claro, o que facilita ao público informar-se sobre as atividades programadas em sua cidade. Isso permitirá que as pessoas planejem sua participação nas diferentes atividades.

Quem pode participar?

Municípios, instituições, grupos governamentais e não governamentais, gestores e produtores culturais são convidados a contribuir com o evento, primeiramente enviando a sua manifestação de adesão.

Caso não saiba por onde começar, as sugestões de atividades estão no menu ao lado ou na cartilha.

Clique aqui para acessar o [**FORMULÁRIO DE ADESÃO.**](#)

A Sedac, através do Sistema Estadual de Cultura,
agradece a sua participação.

Caso necessite, entre em contato:

Sistema Estadual de Cultura

E-mail: diaestadualdopatrimonio@sedac.rs.gov.br.

(51) 3288.5439

(51) 3288.5408

(51) 98594.8330



**Dia Estadual
do Patrimônio
Cultural**

**SISTEMA
ESTADUAL
DE CULTURA** 

**SECRETARIA DA
CULTURA**



**GOVERNO
DO ESTADO**

**RIO
GRANDE
DO SUL**

www.cultura.rs.gov.br

